

**TJ-BA – Analista Área Administrativa****Pessoal, vou comentar as questões da prova da área administrativa.**

Conhecimentos Específicos

41 Em um determinado ente da Federação, foi implantado um sistema de controle patrimonial, com codificações específicas para cada um dos órgãos da administração direta, autarquias e fundações. A implantação desse sistema deveu-se a problemas ocorridos com a destinação e uso de bens móveis e está em consonância com o princípio da:

- (A) competência;
- (B) continuidade;
- (C) entidade;
- (D) oportunidade;
- (E) prudência.

**Conforme consta na aula 13, o Princípio da Entidade se afirma, para o ente público, pela autonomia e responsabilização do patrimônio a ele pertencente. A AUTONOMIA PATRIMONIAL tem origem na destinação social do patrimônio e a responsabilização pela obrigatoriedade da prestação de contas pelos agentes públicos. Gabarito oficial C.**

42 De acordo com a NBC T 16.2 – Patrimônio e Sistemas Contábeis, a classificação dos elementos patrimoniais considera a segregação em “circulante” e “não circulante”, com base nos atributos relacionados à:

- (A) fase do ciclo operacional;
- (B) conversibilidade e exigibilidade;
- (C) dependência de autorização legislativa;
- (D) independência de autorização legislativa;
- (E) materialidade e tangibilidade.

**Conforme consta na aula 00, gabarito B.**

Texto 1 Uma entidade pública adquiriu em 01/06/2010 uma frota com dez veículos para serem usados nas áreas de saúde e educação, com metade da frota para cada área. **Os veículos foram recebidos em 01/07/2010, sem avarias e com todos os equipamentos incluídos.** O pagamento dos veículos se deu em cinco parcelas iguais, com a primeira em agosto e a última em dezembro do mesmo ano. A área de saúde iniciou o uso dos veículos no mês de agosto e a área de educação, em outubro. O valor unitário de cada veículo foi de R\$ 55.000,00. Ao final da vida útil, a entidade estima alienar cada um por 5% do valor de aquisição. A entidade adotou um prazo de vida útil de cinco anos para os veículos.

43 De acordo com as informações do texto 1 e as orientações da NBC T 16.9 – Depreciação, Amortização e Exaustão, o reconhecimento da depreciação dos veículos deverá iniciar em:

- (A) junho;
- (B) julho;
- (C) agosto;
- (D) dezembro;
- (E) agosto para os veículos utilizados na área de saúde, e outubro para a área de educação.

**Conforme consta na aula 11, gabarito B. Basta ver o exemplo na folha 9 do pdf.**

44 De acordo com as informações do texto 1, no mês de dezembro de 2010, se adotado o método das quotas constantes, a despesa de depreciação acumulada será de:

- (A) 8.708,33;
- (B) 34.833,33;
- (C) 43.541,67;
- (D) 52.250,00;
- (E) 60.958,33.

**Conforme consta na aula 11:**

**Valor depreciável = 550.000 - 5% = 522.500.**

**Depreciação ano = 522.500/5 anos = 104.500 mil/ano.**

**Período em análise: 6 meses.**

**Assim, a depreciação acumulada será de 104.500/2 = 52.250. Gabarito D.**

45 De acordo com as disposições do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - Parte IV - Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (MCASP/PCASP), o sistema contábil público é organizado em subsistemas de informações, que oferecem produtos diferentes em razão das especificidades demandadas pelos usuários e facilitam a extração de informações. O fato contábil que NÃO precisa ser registrado no subsistema de informações orçamentárias é:

- (A) recebimento de dívida ativa;
- (B) restituição parcial de depósitos em caução;**
- (C) recebimento de transferências de pessoas físicas;
- (D) pagamentos de juros de operações de crédito;
- (E) pagamento de suprimentos de fundos.

**A opção B é a única que contém operação extraorçamentária, no caso, despesa extraorçamentária. Vimos isso nas aulas 01, 04 e 05.**

46 A competência pela iniciativa da Lei Orçamentária é:

- (A) circunscrita a cada Poder;
- (B) concorrente dos Poderes Executivo e Legislativo;
- (C) exclusiva do Poder Executivo;
- (D) exclusiva do Poder Legislativo;
- (E) partilhada pela administração direta e indireta.

**Gabarito C. Sem comentários adicionais.**

47 As receitas arrecadadas pelas entidades públicas derivadas de sua competência tributária e também originárias da exploração do patrimônio público se destinam a cobrir as despesas incorridas para prestar serviços públicos. No sistema contábil, a receita se processa em estágios. O estágio em que se realiza a verificação da procedência do crédito fiscal e a pessoa que lhe é devedora e inscreve o débito desta é o(a):

- (A) empenho;
- (B) lançamento;
- (C) liquidação;
- (D) previsão;
- (E) recolhimento.

**Opção B. Vimos isso na aula 01.**

48 A NBC T 16.10 deve ser considerada nos processos que envolvem avaliação e mensuração de ativos e passivos em entidades do setor público. A quantia que uma entidade pública espera obter com o uso ou alienação de um item patrimonial, componente do ativo, quando deduzidos os gastos estimados para seu acabamento, uso ou alienação representa o valor:

- (A) justo;
- (B) de uso;
- (C) líquido contábil;
- (D) recuperável;
- (E) realizável líquido.

**Opção E. Vimos isso na aula 11.**

49 O Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (MCASP/PCASP) classifica as contas contábeis segundo a natureza das informações que evidenciam. Um grupo de contas de informação de natureza patrimonial é:

- (A) apuração de custos;
- (B) execução da Dívida Ativa;
- (C) execução de Restos a Pagar;
- (D) execução dos Riscos Fiscais;
- (E) exploração e venda de bens, serviços e direitos.

**As opções A, B, C e D estão nas classes 7 e 8. Gabarito E. Vimos isso na aula 6.**

50 De acordo com a Lei nº 4.320/1964, os sistemas de contabilidade de cada ente elaborarão balanços e demonstrativos para apresentação dos resultados gerais do exercício. O conjunto de balanços e demonstrativos contém informações específicas de acordo com os seus objetivos. O demonstrativo que apresenta os restos a pagar do exercício, computados na receita extraorçamentária para compensar sua inclusão na despesa orçamentária é:

- (A) Balanço Orçamentário;
- (B) Balanço Financeiro;
- (C) Balanço Patrimonial;
- (D) Demonstração das Variações Patrimoniais;
- (E) Demonstração dos Fluxos de Caixa.

**Opção B. Vimos isso na aula 08.**

Quadro I: Dados da execução orçamentária de um ente da federação no exercício de 2012

Receitas correntes previstas	193.000,00
Receitas de capital previstas	7.000,00
Despesas correntes fixadas	145.000,00
Despesas de capital fixadas	55.000,00
Receitas correntes arrecadadas	175.800,00
Receitas de capital arrecadadas (Operações de crédito)	15.250,00
Despesas correntes empenhadas	139.100,00
Despesas de capital empenhadas	47.700,00
- Amortização de dívidas: 11.200,00	
- Aquisição de veículos: 36.500,00	
Recebimento de depósitos em garantia no período	2.100,00
Restituição de depósitos em garantia no período	1.600,00
Pagamento de restos a pagar no período	1.950,00

Quadro II: Saldos em 31/12 do exercício anterior

Caixa e equivalentes de caixa	5.700,00
Estoque	1.950,00
Móveis e equipamentos	12.600,00
Veículos	21.200,00
Edificações	43.500,00
Restos a pagar	2.300,00
Depósitos a restituir	1.700,00
Dívida fundada interna	17.400,00

**51**

Considerando as informações dos quadros I e II, o resultado da execução orçamentária do ente da federação no exercício de 2012 é:

- (A) 2.800,00;
- (B) 4.250,00;
- (C) 4.750,00;
- (D) 8.950,00;
- (E) 13.200,00.

**Seria receita arrecadada menos despesa empenhada. Assim, temos:  $175.800 + 15.250 - 139.100 - 47.700 \rightarrow 191.050 - 186.800 = 4250$ . Gabarito B. Vimos isso na aula 08.**

**52**

Considerando as informações dos Quadros I e II, e que 90% das despesas correntes e 80% das despesas de capital executadas foram pagas, o valor inscrito em restos a pagar no exercício de 2012 foi:

- (A) 25.400,00;
- (B) 23.450,00;
- (C) 21.500,00;
- (D) 4.250,00;
- (E) 1.950,00.

**RP = Despesa empenhada - Despesa paga  $\rightarrow$**

**RP =  $139.100 - (90\% \times 139.100) + 47.700 - (80\% \cdot 47.7000) \rightarrow$**

**$13.910 + 9.540 \rightarrow 23.450$ . Gabarito B.**



53

Considerando exclusivamente as informações dos Quadros I e II, e que 90% das despesas correntes e 80% das despesas de capital executadas foram pagas, o saldo de caixa do ente da federação ao final do exercício de 2012 é:

- (A) 24.150,00;
- (B) 26.250,00;
- (C) 27.700,00;
- (D) 29.800,00;
- (E) 31.950,00.

<u>Ingressos</u>		<u>Dispêndios</u>	
<u>Orcamentários</u>	<u>191.050</u>	<u>Orcamentários</u>	<u>186.800</u>
Receita Corrente Arrecadada	175.800	Despesa Corrente Empenhada	139.100
Receita de Capital Arrecadada	15.250	Despesa de Capital Empenhada	47.700
<u>Extraorçamentários</u>	<u>25.550</u>	<u>Extraorçamentários</u>	<u>3.550</u>
Inscrição	23.450	Pagamento de RP	1.950
Recebimento de Depósitos	2.100	Devolução de Depósitos	1.600
<u>Saldo Inicial</u>	<u>5.700</u>	<u>Saldo Final</u>	<u>???</u>

**Saldo Final = 5.700 + 4.250 + 22.000 = 31.950. Gabarito E.**